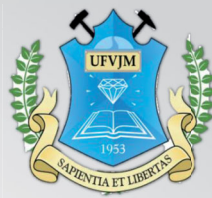




# DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA CÁRIE E TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE 12 ANOS



Paula Cristina Pelli Paiva<sup>1\*</sup>, Guilherme Fontes Varajão<sup>1</sup>, Taiane Oliveira Souza<sup>1</sup>, Carlos José de Paula Silva<sup>2</sup>, Haroldo Neves de Paiva<sup>1</sup>

1 Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina-MG- Brasil  
2 Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG- Brasil

## Introdução

Avanços tecnológicos permitem incorporar à estrutura espacial informações para analisar problemas em seus contextos socioeconômico, cultural e ambiental, buscando verificar a existência de padrão na distribuição da doença no espaço.

## Objetivos

Analisar a distribuição espacial da cárie dentária (CPO-D) e fatores sociodemográficos a partir dos domicílios das vítimas e sua associação com fatores demográficos em escolares de 12 anos de idade.

## Materiais de Métodos

Estudo transversal

Autorização para a realização da pesquisa CEP/UFVJM - 1.597.571

Amostra n= 633  
46,5% M  
51,4% F

Calibração Kappa=0,87

### Critério de Inclusão

Alunos de 12 anos de idade – escolas públicas e privadas

### Coleta de dados

### Exame clínico

Cárie dentária (CPO-D – OMS-1997)

Endereços geocodificados

Programa Google Earth

Software ArcGIS 10.1

## Análise Estatística

Teste Qui-quadrado de Pearson

Interpolação Kernel

## Resultados

Amostra = 584 alunos (92,2%)

CPO-D ≥ 1 = 266 (45,7%)

Sexo Feminino: 300 (51,4%)

Tabela 1- Distribuição da amostra de acordo com a prevalência do Índice CPO-D e as variáveis independentes (Diamantina, Brasil)

Variáveis Independentes	CPO-D					p-valor*
	0	1	2	3	≥4	
<b>Gênero</b>	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	n(%)	
Feminino	157 (52.3)	35 (11.7)	47 (15.7)	26 (8.7)	35 (11.7)	
Masculino	162 (55.0)	35 (12.3)	44 (15.5)	16 (5.6)	27 (9.5)	0.532
<b>Escolaridade Materna</b>						
< 8 anos	90 (43.1)	26 (12.4)	38 (18.2)	17 (8.1)	38 (18.2)	
≥ 8 anos	228 (61.1)	44 (11.8)	52 (13.9)	25 (6.7)	24 (6.4)	<0.001
<b>Tipo de Escola</b>						
Particular	37 (80.4)	5 (10.9)	3 (6.5)	0 (0)	1 (2.5)	
Pública	282 (52.4)	65 (12.1)	88 (16.4)	42 (7.8)	61 (11.2)	0.017

\*Teste Qui-quadrado de Pearson

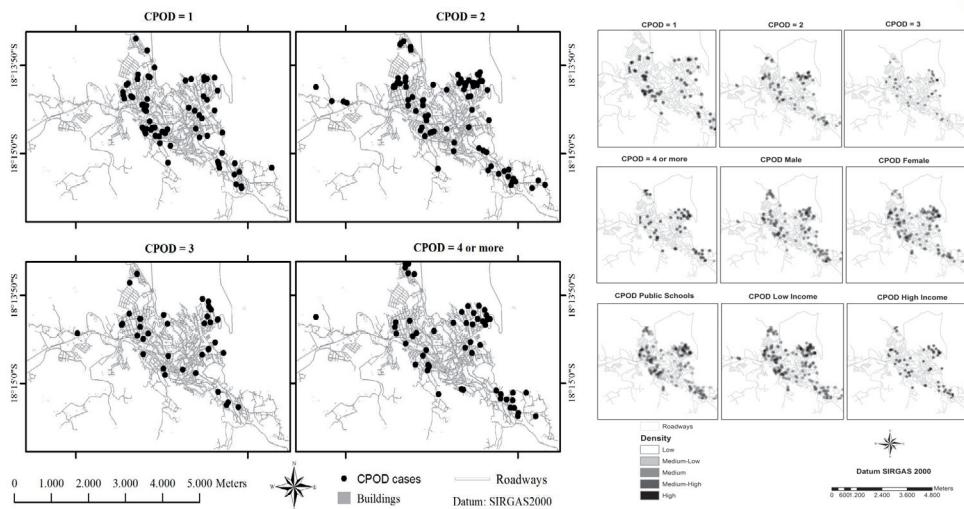


Figura 1: Distribuição espacial dos casos de CPO-D

Figura 2: Distribuição espacial dos casos de CPO-D

## Discussão

A distribuição da cárie dentária na cidade de Diamantina foi díspar nas regiões analisadas revelando a importância dos componentes sociais e econômicos no perfil das vítimas.

## Conclusão

- O mapeamento visualizou as áreas mais afetadas onde fatores peculiares podem expor a um maior risco;
- Direcionamento das ações para prevenção, auxiliando as políticas públicas;
- Planejamento das ações considerando a inclusão social.

## Implicações Clínicas

Propiciar abordagem eficiente e melhorar impacto na saúde da população.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Carvalho ML, Moysés SJ, Bueno RE, Shimakura S, Moysés ST. A geographical population analysis of dental trauma in school-children aged 12 and 15 in the city of Curitiba-Brazil. BMC Health Serv Res. 2010;13(10):203.  
Moreira RS, Nico LS, Tomita NE. The relation between space and collective oral health: for a georeferenced epidemiology. Ciência Saúde Coletiva. 2007;12:275-84.  
Daly B, Batchelor P, Treasure ET, Watt RG. Essential dental public health, 2nd edn. Oxford: Oxford University Press, 2013.  
Silveira Moreira R, Silva Nico, L, Tomita, NE. A relação entre o espaço e a saúde bucal coletiva: por uma epidemiologia georreferenciada. Ciência & Saúde Coletiva 2007; 12 (1): 275-284.

APOIO:



FAPEMIG

paula.paiva@ufvjm.edu.br